

EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL: ESTRATÉGIAS PARA ESTIMULAR O CRESCIMENTO ECONÔMICO EM ÁREAS URBANAS DE BAIXA RENDA

João Paulo Paim Borges¹; Saulo Enéas Da Costa Moura²; Esdras Oliveira Lima³; Henrique Caires Silva Hupsel de Oliveira⁴; Matheus Moraes de Souza Brandão⁵; Mariana Santana Santos Reis⁶ ; Joao Victor de Araújo Souza⁷; Larissa da Silva Paes Cardoso⁸

¹ **João Paulo Paim Borges**; Graduando em Engenharia Civil; Centro Universitário SENAI CIMATEC; joao.borges@aln.senaicimatec.edu.br

² **Saulo Enéas Da Costa Moura**; Graduando em Engenharia Civil; Centro Universitário SENAI CIMATEC; saulo.moura@aln.senaicimatec.edu.br

³ **Esdras Oliveira Lima**; Graduando em Engenharia Civil; Centro Universitário SENAI CIMATEC; esdras.lima@aln.senaicimatec.edu.br

⁴ **Henrique Caires Silva Hupsel de Oliveira**; Graduando em Engenharia Civil; Centro Universitário SENAI CIMATEC; henrique.o@aln.senaicimatec.edu.br

⁵ **Matheus Moraes de Souza Brandão**; Graduando em Engenharia Civil; Centro Universitário SENAI CIMATEC; matheus.brandao@aln.senaicimatec.edu.br

⁶ **Mariana Santana Santos Reis**; Graduanda em Engenharia Mecânica; Centro Universitário SENAI CIMATEC; mariana.reis@aln.senaicimatec.edu.br

⁷ **João Victor de Araújo Souza**; Graduando em Engenharia Civil; Centro Universitário SENAI CIMATEC; joao.v.souza@aln.senaicimatec.edu.br

⁸ **Larissa da Silva Paes Cardoso**; Doutora em Energia e Ambiente; Centro Universitário SENAI CIMATEC; larissa.paes@fieb.org.br

RESUMO

Este artigo discute a importância do empreendedorismo sustentável para o desenvolvimento socioeconômico, especialmente em áreas carentes das cidades. A desigualdade social é um grande problema enfrentado por essas áreas, onde a falta de oportunidades de trabalho e renda é uma realidade que afeta a qualidade de vida de milhões de pessoas. Os negócios sustentáveis podem criar oportunidades de trabalho e renda, promover a conservação ambiental e a sustentabilidade socioeconômica, além de gerar impacto positivo no meio ambiente e na sociedade. No entanto, promover o empreendedorismo sustentável em áreas urbanas pobres é um desafio complexo devido a problemas de infraestrutura, falta de recursos financeiros e apoio institucional, entre outros. O objetivo deste trabalho é propor novas formas de desenvolvimento e implementação do empreendedorismo sustentável para comunidades com falta de oportunidades de renda, visando melhorias em suas condições socioeconômicas. Foram utilizadas como base pesquisas previamente feitas para identificar o motivo pelo qual empreendedores sustentáveis de baixa renda enfrentam desafios adicionais durante o processo de inicialização de seus negócios em comparação aos empreendedores regulares, com foco em identificar seus problemas e propor soluções. O artigo também discute as imperfeições mercadistas causadas pela desigualdade de renda e o impacto da atividade empreendedora no crescimento econômico de um país.

1. INTRODUÇÃO

A desigualdade social é um dos maiores desafios enfrentados pelas cidades brasileiras, principalmente nas áreas mais desfavorecidas, onde a falta de oportunidades de trabalho e renda é uma realidade que afeta a qualidade de vida de milhões de pessoas. Nessa circunstância, os negócios sustentáveis têm sido cada vez mais reconhecidos como uma grande estratégia para o desenvolvimento socioeconômico, sendo capaz de criar diversos meios e oportunidades de trabalho e renda, ao mesmo tempo em que se promove a conservação ambiental e a sustentabilidade socioeconômica.¹

O empreendedorismo sustentável funde o conceito de sustentabilidade com a atividade empreendedora. Ele se concentra principalmente na preservação da natureza, suporte à vida e bem-estar da comunidade, buscando oportunidades no meio ambiente / mercado para desenvolver produtos e serviços com ou sem ganhos econômicos². Isso significa que, ao criar e desenvolver novas ferramentas de negociação, os empreendedores sustentáveis não buscam apenas obter lucro, mas também promover atividades que tenham impacto positivo no meio ambiente e na sociedade em geral.³

Contudo, promover o empreendedorismo sustentável nas áreas mais pobres das cidades é um desafio complexo. Além de um ambiente socioeconômico desfavorável, essas áreas costumam ter infraestrutura frágil, e o acesso a [serviços](#) básicos nessas áreas costumam ser precários. Além disso, a falta de recursos financeiros pode dificultar a criação e o desenvolvimento de novos negócios.⁴

Além dos problemas de infraestrutura e do contexto socioeconômico, outros obstáculos também podem dificultar a promoção do empreendedorismo sustentável em áreas urbanas mais esparsas das cidades. Por exemplo, a falta de informação e conhecimento sobre empreendedorismo e sustentabilidade pode impedir que potenciais empreendedores locais encontrem oportunidades de negócios ou compreendam os benefícios da adoção de práticas sustentáveis. Junto a isso, a falta de apoio institucional e de políticas públicas que favoreçam o empreendedorismo e a sustentabilidade também pode ser um desafio para essas atividades.⁵

Em resumo, incentivar o empreendedorismo sustentável nas áreas mais carentes das cidades pode ser uma forma mais efetiva de gerar oportunidades de trabalho e renda, ao mesmo tempo em que se promove a preservação ambiental e a melhoria das condições socioeconômicas da população. Isso requer pensar em estratégias e iniciativas que possam superar os desafios enfrentados por essas regiões e criar condições para que os empreendedores locais consigam prosperar nos negócios atuais.

Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é propor novos meios para o

desenvolvimento e implementação do empreendedorismo sustentável para comunidades com falta de oportunidades de renda, resultando em melhoras nas suas condições socioeconômicas.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A princípio, o empreendedorismo era tradicionalmente visto como um conceito voltado exclusivamente para a geração de resultados financeiros. Contudo, à medida que a sociedade e a legislação começaram a demandar das empresas a incorporação de preocupações sociais (no caso do empreendedorismo social) e ambientais (no caso do empreendedorismo ambiental), novos tipos de empreendedorismo foram surgindo.⁶

Sendo um deles, o empreendedorismo sustentável, cujo objetivos dos empreendedores sustentáveis são mais amplos e mais complexos do que aqueles de empreendedores regulares⁷. E as suas complexidades adicionais estão relacionadas à discrepância entre a criação e apropriação de valor privado e valor social.⁸

Para abordar este tema, serão utilizadas como base pesquisas previamente feitas para identificar o motivo pelo qual empreendedores sustentáveis de baixa renda enfrentam desafios adicionais durante o processo de inicialização de seus negócios em comparação aos empreendedores regulares, com foco em identificar seus problemas e propor soluções.

2.1 : As imperfeições mercadistas causadas pela desigualdade de renda

O impacto da atividade empreendedora no crescimento econômico de um país depende da motivação dessa atividade, como demonstram as pesquisas do Global Entrepreneurship Monitor (GEM). Empreendedores que tendem a ser motivados por oportunidades, geralmente tem um impacto maior para o crescimento econômico do país, devido ao fato, que os mesmos tendem a ser mais preparados e tendem a buscar meios mais inovadores para os seus negócios.⁹

Por outro lado, empreendedores que possuem uma condição de renda mais desfavorecida, geralmente tendem a dar um menor impacto para o crescimento

econômico, uma vez que, seus trabalhos não costumam possuir maiores meios de inovações, gerando um menor rendimento econômico.⁹

2.2 Importância do apoio institucional para o empreendedorismo sustentável

O empreendedorismo sustentável requer ações em diferentes frentes para promover mudanças significativas na sociedade. Uma dessas frentes é a mudança institucional, que visa alterar as regras, políticas públicas, normas e legislações existentes para fomentar práticas sustentáveis no ambiente empresarial. Diversos autores destacam a necessidade de os empreendedores sustentáveis engajarem-se nessa mudança institucional.¹⁰ (DEAN; MCMULLEN, 2007; MEEK, 2010; PACHECO, 2010).

Para exemplificar a importância da mudança institucional, Groot e Pinkse (2015)⁷ discutem o caso do desenvolvimento de tecnologias de energia limpa, como os veículos elétricos.⁷ Eles apontam que a infraestrutura insuficiente e a concorrência com fontes de energia regulares com preços incorretos e sujeitos a subsídios são alguns dos obstáculos enfrentados pelos empreendedores sustentáveis nesse contexto. Assim, a mudança institucional torna-se fundamental para criar condições mais favoráveis para o desenvolvimento dessas tecnologias.

Nesse sentido, o empreendedorismo institucional deve ser incorporado ao empreendedorismo sustentável. Isso significa que os empreendedores sustentáveis precisam não apenas inovar em seus modelos de negócio, mas também buscar influenciar as instituições que regulam o ambiente empresarial. Assim, é possível promover mudanças mais profundas e duradouras em prol da sustentabilidade.

2.3 Falta de conhecimento sobre o empreendedorismo sustentável

Uma ampla base de conhecimento é necessária entre os empreendedores, pois eles trabalham em circunstâncias de mercado longe de perfeitas em um contexto institucional desfavorável.

Empreendedores sustentáveis devem investir seus recursos na aquisição de conhecimento e capital intelectual externo, cooperação e criação de conhecimento

interno, conseqüentemente, os empreendedores sustentáveis devem lidar com relações de partes interessadas mais variadas e complexas ao trabalhar com os setores privado, público e da sociedade civil. Essas descobertas enfatizam a importância de fortes habilidades de mercado, como o networking, para empreendedores sustentáveis.¹¹

No geral, as imperfeições do mercado, a realização de mudanças institucionais e uma base de conhecimento mais ampla geram desafios suplementares para o início, crescimento e sucesso de empreendedores sustentáveis. Evidencia, que esses desafios adicionais inerentes à exploração de oportunidades sustentáveis afetam as percepções de barreiras e riscos dos empreendedores.

3. METODOLOGIA

Este estudo foi desenvolvido por meio de uma pesquisa da literatura e contemplou aspectos relacionados ao empreendedorismo sustentável em áreas urbanas de baixa renda e como o mesmo estimula o crescimento econômico nessas áreas. Os trabalhos foram pesquisados no Google Acadêmico. Os descritores utilizados foram os seguintes: “Empreendedorismo sustentável”; “Áreas urbanas de baixa renda”; “desenvolvimento socioeconômico”. Foram analisadas publicações dos tipos: artigos, monografias e dissertações que abordavam a temática entre o período de 2007 a 2020, em português e inglês. A busca foi realizada através do acesso online, nos meses de março a maio do ano de 2023. Após a leitura dos títulos e resumos, os trabalhos que tinham um maior direcionamento em relação ao tema de pesquisa foram identificados, sendo realizado o download, leitura e análise das informações.

4. REFERÊNCIAS

- ¹ IFRS, **Empreendedorismo sustentável**: Revisão Sistemática de Conceitos e Escalas de Mensuração aplicadas às empresas, dez. 2020. Disponível em: <https://eventos.ifrs.edu.br/index.php/JEPEXErechim/JepexErechim2020/paper/viewFile/8905/4401> Acesso em: 04/04/2023
- ² Plos One, **Identifying environmental and economic development factors in sustainable entrepreneurship over time by partial least squares (PLS)**: 1.2 Sustainable entrepreneurship over time, Setembro 4, 2020. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0238462>. Acesso em: 12/04/23
- ³ BLOG, PROFESSÕES, **Empreendedorismo sustentável**: o único caminho para um futuro de sucesso, João - Vitória/ES: **UniSales**, 2020. Disponível em: <https://unisales.br/blog/empreendedorismo-sustentavel-o-unico-caminho-para-um-futuro-de-sucesso/>. Acesso em: 04/04/2023
- ⁴ Plos One, **Identifying environmental and economic development factors in sustainable entrepreneurship over time by partial least squares (PLS)**: 1.4 Economic factors, Setembro 4, 2020 Disponível em: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0238462>. Acesso em: 12/04/23
- ⁵ Plos One, **Identifying environmental and economic development factors in sustainable entrepreneurship over time by partial least squares (PLS)**: 1. Introduction, Setembro 4, 2020. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0238462>. Acesso em: 12/04/23
- ⁶ Journal of Business Ethics, **Empreendedorismo Sustentável**: O Papel das Barreiras e Riscos Percebido, Agosto 8, 2017. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s10551-017-3646-8> Acesso em: 03/05/23
- ⁷ Sage Journals, **Sustainable Entrepreneurship and Corporate Political Activity**: Overcoming Market Barriers in the Clean Energy Sector, Maio,1,2015, Disponível em: https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1111/etap.12055?journal_Code=etpb Acesso em: 25/04/23
- ⁸ Journal of Business Ethics, **A Positive Theory of Social Entrepreneurship**, Agosto, 18, 2012, Disponível em: https://link.springer.com/article/10.1007/s10551-012-1413-4?id=27378&error=cookies_not_supported&code=68c818d7-86bb-4cb7-b7b5-7f259898cf5e, Acesso em 27/04/23
- ⁹ RCA, Revista de Ciências da Administração, **EMPREENDEDORISMO: UMA FILOSOFIA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A REDUÇÃO DA POBREZA**, agosto 2008. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/2735/273520258001.pdf> Acesso em: 03/05/23
- ¹⁰ Science, Direct **Toward a theory of sustainable entrepreneurship**: Reducing environmental degradation through entrepreneurial action, Janeiro 2007, Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0883902605000571> Acesso em: 25/04/2023
- ¹¹ Sage Journals, **Social Bricolage**: Theorizing Social Value Creation in Social Enterprise, Julho, 1 , 2010 Disponível em: https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1111/j.1540-6520.2010.00370.x?journal_Code=etpb Acesso em : 26/04/2023